

5 **TUDO SOBRE** *raças* *de cães* **SUPER-POPULARES** **NO BRASIL • PARTE 1**

As origens do Labrador Retriever, Pinscher
Miniatura, Poodle, Shih Tzu e Yorkshire



Vet Plus
Hospital Veterinário

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
LABRADOR RETRIEVER <i>Um sobrevivente canadense</i>	04
PINSCHER MINIATURA <i>Min Pin: o Rei dos Toys</i>	06
POODLE <i>O ícone canino da França é alemão</i>	08
SHIH TZU <i>O cão imperial</i>	10
YORKSHIRE <i>Fera disfarçada de cãozinho</i>	12
REFERÊNCIAS	14

Apresentação

É com satisfação que o **Vet Plus - Hospital Veterinário** lança o primeiro de dois ebooks sobre cinco raças de cães populares no Brasil. Além deste volume, que revela as origens das raças Labrador Retriever, Pinscher Miniatura, Poodle, Shih Tzu e Yorkshire, você terá acesso ao segundo: uma seleção de informações valiosas sobre os padrões oficiais das raças¹, seu comportamento, inteligência e saúde desses animaizinhos tão importantes para você e sua família. **É a chance de compreender melhor nossos grandes amigos e dar a eles o bem-estar que merecem.**

E, falando em bem-estar, o **Vet Plus** oferece todo o apoio profissional necessário para você aproveitar momentos saudáveis e muito divertidos ao lado do seu cão. Nosso quadro de profissionais é formado por especialistas em controle da dor, anestesia, emergências, ortopedia e terapia intensiva. Dispomos de três andares bem equipados para oferecer clínica médica e cirúrgica de alta qualidade a toda a cidade de Joinville e Região.

Nosso centro de diagnósticos realiza ecocardiogramas, eletrocardiogramas, ecografias, endoscopias digestivas, fluoroscopias, radiologias e tomografias computadorizadas. Com laboratório clínico próprio, o Vet Plus concentra o atendimento completo em um só lugar para facilitar a sua vida e proporcionar o melhor para o seu pet.

O Vet Plus é um centro de referência em animais de companhia, com atendimento 24 horas. Visite-nos na R. Anita Garibaldi, 924 - Bairro Anita Garibaldi, em Joinville, ou conheça melhor nossos serviços em www.vetplus.vet.br Será um prazer receber você e seu melhor amigo.

03

Equipe Vet Plus

(47) 3026-5599 • Joinville/SC



¹*Nota do editor: o objetivo deste ebook é levar informação aos entusiastas e amantes de cães sem, porém, nenhum preconceito contra nossos inestimáveis SRD, cães Sem Raça Definida. Em outra ocasião deveremos produzir conteúdo especial sobre os queridos vira-latas.*



LABRADOR RETRIEVER

Um sobrevivente canadense

APÓS UM PERÍODO DE VINTE E QUATRO ANOS DE GRANDE POPULARIDADE, O LABRADOR RETRIEVER QUASE FOI EXTINTO

Há um mito sobre o local de origem do Labrador, este canino que pertence ao Grupo 8 da Fédération Cynologique Internationale (FCI) e também ao Grupo dos Esportistas, de acordo com o American Kennel Club (AKC). Muitos cães recebem o nome da localidade onde surgiram, mas essa raça é uma exceção. Conta-se que, em 1662, W. Cormack, nativo de St. John, capital da Província de Terra Nova (Newfoundland), Canadá, realizou uma jornada a pé na região e relatou ter avistado pequenos cães negros “admiravelmente ensinados para trazer a presa”. Precisamente, o cão apareceu ao sul da província, na ilha de Newfoundland (ou Terra Nova), em St. John. Por isso era conhecido como cão de St. John (St. John's Dog).

A raça foi levada para a Inglaterra pelo segundo Conde de Malmesbury, por volta de 1830. O Conde foi quem primeiro chamou o cão de Labrador, denominação que ganhou popularidade na América do Norte. Contudo, após vinte e quatro anos de grande popularidade, a raça quase foi extinta.

É que o governo de Newfoundland limitou as famílias a possuírem apenas um cão por residência e foi instituído um imposto, que deveria ser pago por quem mantivesse um cachorro. Atribuiu-se uma taxa ainda maior para as fêmeas, por isso as cadelinhas filhotes eram abatidas em suas ninhadas. Por volta de 1880, a raça quase desapareceu por completo.

Felizmente, a raça persistiu na Inglaterra como cão favorito para as famílias e para as caçadas. O cão foi reconhecido pelo The Kennel Club (britânico), em 1903, e pelo American Kennel Club, em 1917. Graças à família Malmesbury é que hoje temos essa raça incrível por perto.



² As raças de cães são divididas em dez tipos, de acordo com o AKC - American Kennel Club: Esportistas, Não-esportistas, Hounds, Trabalhadores, Pastores, Terriers, Toys, FSS e variados. Já a FCI (Fédération Cynologique Internationale), sediada na Bélgica, estabelece dez grupos: 1 - Cães Pastores e Boiadeiros; 2 - Cães de Guarda, Trabalho e Utilidade; 3 - Terriers; 4 - Dachshunds; 5 - Spitz e Cães do Tipo Primitivo; 6 - Sabujos e Farejadores; 7 - Apontadores; 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água; 9 - Cães de Companhia e, por fim, os Cães Lebréis ou Galgos (10). A Confederação Brasileira de Cinofilia - CBKC admite um 11º grupo, formado por raças não reconhecidas internacionalmente.



PINSCHER MINIATURA

Min Pin: o Rei dos Toys

A ESPECULAÇÃO DE QUE O DOBERMANN E O PINSCHER MINIATURA DESCENDEM DO PINSCHER ALEMÃO NÃO É BEM ACEITA. SEGUNDO CONSTA, O DOBERMANN TEM OUTROS ANCESTRAIS, COMO O ROTTWEILER

Há muita incerteza sobre as origens desse cão, mas todas as fontes pesquisadas apontam para a Alemanha como ponto de partida. Outra coisa em que todos concordam: o bichinho, que pertence ao grupo dos Toys (AKC) ou Cães de Guarda e Utilidade (FCI), é valente. Tanto, que recebeu o título de King of Toys (Rei dos Toys) nos Estados Unidos. Por lá ele também é conhecido como Min Pin (algunha com origem no nome da raça em inglês, Miniature Pinscher).

Na Alemanha, onde seu nome é Zwergpinscher, o Pinscher foi apurado para caçar ratos e outros animais daninhos em residências e estábulos. Muitas pessoas pensam que o Pinscher Miniatura foi desenvolvido com o cruzamento de Dobermanns para a obtenção de tamanhos cada vez menores e, realmente, o cachorrinho parece muito com um Dobermann. Contudo, o Pinscher Miniatura é uma raça diferente e muito mais antiga.



O Pinscher Miniatura é uma raça conhecida desde meados de 1836. Naquela época, o escritor alemão Dr. H.G. Reinchenbach teria afirmado que o Pinscher seria o resultado de um cruzamento entre o Dachshund e o Italian Greyhound. Outra versão da história, dada como errônea, diz que o cão resultaria de acasalamentos selecionados do Pinscher Standard alemão e que teria também dado origem ao Dobermann. A especulação de que o Dobermann e o Pinscher Miniatura

descendem do Pinscher Alemão não é muito aceita. Segundo consta, o Dobermann tem outros ancestrais, como o Rottweiler. Também não há nenhuma relação com o Manchester Terrier, como alguns imaginam.

Conta-se, também, que no início do século XIX esses cachorrinhos foram desenvolvidos a partir do Reh Pinscher, uma raça que na aparência era similar aos pequenos veados vermelhos alemães, chamados de roe ou

reh. No final dos anos 1800, as espécies menores foram cruzadas, o que resultou em um cachorro frágil e feio. Mas, em 1900, conseguiu-se reverter esse padrão e o objetivo era um animal saudável e elegante.

Em 1929, o AKC - American Kennel Club, reconheceu oficialmente a raça e, hoje, o chamado Min Pin está entre as raças mais adoradas nos Estados Unidos.



POODLE

O ícone canino da França é alemão

OS POODLES FORAM CRIADOS PARA SEREM RETRIEVERS AQUÁTICOS, OU SEJA, RECUPERAR A CAÇA OU OBJETOS NA ÁGUA

O Poodle é um retriever aquático, ou seja, próprio para auxiliar caçadores. Habilidade para saltar, nadar e recuperar um pássaro alvejado, por exemplo. Até o nome da raça deriva do alemão pudel ou pudeling, que significa “espirrar água”. Para o AKC, o Poodle pertence ao Grupo dos Toys. Segundo a FCI, o cão está no Grupo dos Cães de Companhia.

Na França ele é chamado de Caniche, palavra derivada de cane, que significa “fêmea de pato”. De acordo com o canal de televisão Animal Planet, “pudel” assemelha-se com a palavra inglesa puddle, que significa “poça”. Isso porque esses animais foram criados para serem retrievers aquáticos, ou seja, recuperar a caça ou objetos na água. Segundo o portal especializado em cães do estado da Pensilvânia (EUA), Pet 360, eles são aclamados pelos franceses devido às suas habilidades na caça ao pato. Muitos imaginam, aliás, que o poodle é um cão de origem francesa. Nada disso! Os Poodles têm origem na Alemanha e Europa central.



Não obstante sua origem germânica, o Poodle é, em verdade, o cão nacional da França. Pensar em um Poodle certamente leva muita gente a imaginá-lo em uma cena parisiense, usando uma boina e figurando entre pessoas muito bem vestidas, em algum café perto da Torre Eiffel. Em terras francesas, ele ganhou popularidade como um cão bom para fazer truques. Era a raça favorita durante o reinado de Luiz XIV e rainha Anne.

O Poodle descende do Barbet, cão muito parecido do qual ainda conserva muitas características. Em 1743, foi denominado "Caniche", como seriam chamadas as fêmeas do Barbet na França. Mais tarde, as raças Caniche e Barbet foram gradualmente separadas. Os criadores tiveram um trabalho árduo para obter exemplares de cores uniformes.

O Poodle tornou-se muito popular, notadamente no Brasil, como um cão de companhia por conta de seu caráter amigável, alegre e leal. Outro fator que o torna um favorito é a variedade de tamanhos e cores, que apeteçam aos mais variados gostos.



SHIH TZU

O cão imperial

A DATA DO APARECIMENTO DO SHIH TZU É DESCONHECIDA. MAS EVIDÊNCIAS, PINTURAS E OBJETOS DE ARTE, INDICAM QUE ELE EXISTA DESDE 624 D.C.

A raça Shih Tzu foi reconhecida como distinta de outras raças orientais em 1934. Foi concedido um registro separado pelo The Kennel Club em 1940, com a emissão de certificados. É muito comum as pessoas confundirem o Shih Tzu com o Lhasa Apso, embora haja uma gama de distinções entre elas. Segundo a FCI, trata-se de um cão pertencente ao Grupo dos Cães de Companhia. Para o AKC, o Shih Tzu compõe o Grupo dos Toys.

Não obstante as origens do Shih Tzu estejam no Tibete, a raça foi criada na China, onde convivia em meio à nobreza, nos palácios imperiais. Quando, em 1912, a China consolidou-se como república, muitos exemplares tomaram o caminho do ocidente: a primeira importação da raça para a Grã-Bretanha ocorreu nos anos 1930 e os cães foram disponibilizados só depois de 1949.

A data exata do aparecimento do Shih Tzu é desconhecida, mas há evidências em documentos, pinturas e objetos de arte, de que o cão exista desde 624 d.C. Durante a Dinastia Tang (de 618 a 907 d.C.), o Rei de Viquir presenteou a corte chinesa com um par de cães que teriam vindo do Império Bizantino. Outra teoria de sua introdução na China foi registrada em meados do século XVII, quando cães foram levados do Tibet à corte chinesa. Esses animais teriam sido desenvolvidos na Cidade Proibida de Pequim. Há registros sobre a existência de um cão doméstico “curto” e “quadrado” desde pelo menos mil anos a.C.

Uma curiosidade sobre a raça Shih Tzu é que sua denominação significa “leão” e, na crença budista, há uma associação entre o leão e as divindades. Assim, os cães eram criados na corte. O Shih Tzu é considerado a mais velha e menor variedade entre os “cães sagrados” tibetanos e apontam alguma similaridade com outras raças tibetanas.



Sete cães e sete cadelas compreendem o conjunto de genes de todos os Shih Tzus existentes. Todos os quatorze, incluindo o Pequês usado em um cruzamento na Inglaterra em 1952 - uma cruza que causou problemas consideráveis, uma vez que havia sido feito por um novato na criação da raça. Outros cães fundamentais incluíram três Shih Tzus importados da China que foram a base para o canil Taishan, pertencente a Lady Brownrigg, na Inglaterra, assim como oito

importações adicionais, entre 1933 e 1959. Três outros Shih Tzus foram importados da China pela Noruega em 1932 por Henrick Kauffmann, incluindo uma cadela que foi a única Shih Tzu criada no Palácio Imperial a chegar ao mundo ocidental.



YORKSHIRE TERRIER

Fera disfarçada de cãozinho

A YORKSHIRE É, DENTRE TODAS AS RAÇAS, A MAIS ASSEMELHADA AOS LOBOS. CRUZAMENTOS ARTIFICIAIS A DEIXARAM COM APARÊNCIA INFANTIL E MAIS AGRADÁVEL

Originalmente o Yorkshire foi desenvolvido para caçar ratos em minas e também perseguir texugos e raposas no subsolo. Seus ancestrais são o Watersite Terrier, uma raça pequena da Escócia que possui uma pelagem longa azul acinzentada. O Waterside Terrier foi levado a Yorkshire, Inglaterra, em meados do século XIX. Tanto para o AKC quanto para a FCI, o Yorkie pertence ao Grupo dos Terriers.

A Yorkshire é, dentre todas as raças, a mais assemelhada aos lobos. Cruzamentos artificiais o deixaram com aparência infantil e mais agradável. Os ossos e músculos desse pequeno cão são incrivelmente fortes, devido à sua proximidade com os ancestrais lobos.



A primeira aparição do Yorkie foi na Inglaterra, em 1861, durante uma exibição competitiva. Naquela época ele era conhecido como Broken-haired Scotch Terrier. Apenas nove anos depois o Yorkshire receberia esse nome. Teria sido a sugestão de uma repórter, em uma exibição, depois de comentar que a raça ganhou muitos aprimoramentos desde sua estréia em Yorkshire.

Os Yorkshire Terriers que seus donos conhecem e amam, hoje em dia, são um pouquinho menores do que a raça original. Atualmente têm sido considerados muito mais



um acessório de moda do que um meio de controlar pestes. Os Yorkies gostam de mimo, ainda que apreciem agitação e que, no fundo, permaneçam terriers (caçadores de animais pequenos).

Esses cães eram muito habilidosos caçando animais que vivem em tocas ou buracos escondidos no chão da floresta. Os caçadores podiam carregá-los em bolsas quando saíam em busca de raposas, texugos e outros animais

selvagens de pequeno e médio porte. Quando esses animais são encurralados, podem ficar muito agressivos ao defender uma ninhada e a si próprios. Mas o Yorkshire Terrier se tornou conhecido pela bravura e coragem de perseguir suas presas sem hesitação e com muito sucesso. Assim que o mundo soube quão maravilhoso é esse cachorrinho, sua popularidade foi das florestas e campos para dentro dos lares de quem ficou curioso a respeito do pequeno notável.

Referências

- 8pawsup.com
- akc.org
- allpoodleinfo.com
- americanshihtzuclub.org
- auauaurelio.blogspot.com.br
- bijoupoodles.com
- blogdocachorro.com.br
- cachorroideal.com
- cbkc.org
- clubeparacachorros.com.br
- dogtemperament.com
- dogtime.com
- drjtest.com
- en.wikipedia.org
- euecarlota.wordpress.com
- fci.be
- guiadoyorkshireterrier.com.br
- iheartdogs.com
- irishdogs.ie
- magnalab.com.br
- meupequenoshihtzu.blogspot.com.br
- miniature-pinscher-dog.blogspot.com.br
- minutoseguros.com.br
- mnn.com
- petblog.jornale.com.br
- www.petmd.com
- pets.thenest.com
- pinschermania.webnode.com.br
- poodleclubofamerica.org
- rgdicas.blogspot.com.br
- sheppardsoftware.com
- shihtzubrasill.com.br
- site.amigonaosecompra.com.br
- STAHLKUPPE, Joe. **Poodles, everything about purchase, care, nutrition, breeding, behavior and training.** Nova Iorque: Barron's Educational Series, Inc., 1997.
- thebreedclubconnection.com
- todosobrecachorros.com.br
- vetstreet.com
- yorkieinfocenter.com
- yourpurebredpuppy.com

Expediente

Pesquisa, redação e edição | Fabio Riesemberg

Design gráfico | Gabriela Almeida

Coordenação e revisão | Amanda Riesemberg

Realização | Vet Plus Hospital Veterinário

© Feito com  por

**NOSSA
CAUSA**

AGÊNCIA DE
MARKETING COM
IMPACTO SOCIAL

